

Fui conhecer o Laboratório de Sementes Florestais do IBEF/UFOPA, localizado no Campus Tapajós, nesta visita organizada pelo professor Rommel Noce, da disciplina de Introdução às Ciências Florestais.

O coordenador Anselmo Junior Corrêa fez uma apresentação geral sobre tudo que é feito em um Laboratório de Sementes. Contou para a turma de alunos que o espaço já está em processo de credenciamento no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e, recentemente, passou por novas reformas e recebeu investimentos/doações para também ser habilitado como laboratório que presta pesquisas para clientes externos, comprovando a origem e qualidade física, fisiológica, genética e sanitária de sementes florestais e de grandes culturas de produtores da região.

Anselmo falou da importância da análise de sementes para o mercado de grãos, mas também da cadeia de sementes florestais na conservação e no manejo sustentável das florestas, envolvendo a coleta, a produção, o armazenamento, a distribuição e o plantio para a regeneração/reflorestamento/enriquecimento e estabelecimento de novas áreas florestais.

**No laboratório, uma série de medições e testes são realizados para avaliar a qualidade das sementes:**

1. MEDIÇÃO DO TAMANHO: uma avaliação em termos de comprimento, largura ou espessura;
2. MEDIÇÃO DA FORMA: o coordenador lembrou das diferentes formas de semente, citando a diferença de uma semente de andiroba e um feijão. A medição da forma leva em conta características específicas de cada semente, relacionando o comprimento e a largura, por exemplo.
3. TESTE DE GERMINAÇÃO: É o teste mais fundamental e essencial para determinar a capacidade das sementes de germinar. Anselmo explicou que as sementes são semeadas em condições ideais de temperatura, umidade e luz, e o número de sementes que germinam é contado ao longo de um período de tempo específico. Isso fornece uma estimativa da porcentagem de sementes viáveis de uma determinada amostra, o que possibilita estimar a viabilidade do lote.
4. TESTE DE UMIDADE/ TEOR DE ÁGUA: O teste de umidade é realizado por meio de métodos de secagem ou análises químicas, permitindo determinar a porcentagem de

umidade presente nas sementes.

5. PESO DE MIL SEMENTES: é um método utilizado para determinar o peso médio de um lote de sementes. Pelo que entendi, o teste fornece uma medida da massa das sementes e é também um indicador de qualidade.

### **Laboratório de Sementes x Banco de Sementes**

Questionado sobre a importância do laboratório para um possível Banco de Sementes Amazônico, Anselmo explicou que algumas sementes florestais não podem ser armazenadas, tais como as sementes recalcitrantes que são altamente sensíveis e com vida útil curta.

Anselmo ainda explicou que as sementes que podem ser estocadas também precisam de condições adequadas de temperatura, umidade e ventilação para maximizar sua vida útil.

### **Conclusão**

Foi interessante aprender que como profissionais podemos nos especializar em sementes, na realização de análises e testes para avaliar a qualidade delas assim como na estocagem. Anselmo foi inspirador e mostrou que tem trabalhado para adquirir seu conhecimento técnico laboratorial, seguir boas práticas, e aprender sobre as normas e regulamentos nacionais e internacionais. Na aula, mostrou como é importante manter-se atualizado sobre as novas técnicas no campo de análise de sementes e também suas habilidades de organização e comunicação.

**SUBMISSÃO DA TAREFA REALIZADA COM SUCESSO.  
COMPROVANTE DE SUBMISSÃO Nº 78558.**